

Queda de cabelos sob a óptica do dermatologista

A queda de cabelo é uma das queixas mais constantes no consultório, podendo afingir homens e mulheres. Os cabelos, além de emoldurarem a face, transmitem jovialidade e sensualidade, sendo um grande aliado da beleza.

É popularmente sabido que os fios caem em condições normais de saúde, num limite numérico de até 100 fios ao dia. Mas quando desconfiar que a sua queda capilar é patológica?

Alguns sinais clínicos devem soar como um alarme para uma visita ao Dermatologista:

“ *Uma grande novidade nessa área é a utilização dos lasers de baixa potência e dos LEDs* ”

•Histórico familiar de calvície: é recomendável uma consulta médica inicial antes dos 20 anos de idade. Além do exame clínico e dermatoscópico, atualmente existe a possibilidade da realização de um estudo genético para rastreamento dos genes

responsáveis pela calvície androgénica. Como se trata de uma doença progressiva, o quanto antes for iniciado o tratamento, tão melhor será a preservação da massa capilar do paciente.

•Falhas focais no couro cabeludo: Se você perceber falhas que se manifestam como áreas arredondadas sem pelos, procure imediatamente o seu médico. Nesses casos, algumas doenças auto-imunes e infecciosas precisam ser investigadas.

•Perda diária maior que 100 fios: Queda abrupta e em abundância não é considerada normal. Problemas mais sérios como doenças da tireóide, anemia, deficiência de ferro ou carências nutricionais podem se manifestar inicialmente como uma simples queda de cabelo. Outro momento de grande perda capilar são o pós-parto, o pós-operatório de cirurgias grandes, período de amamentação ou após períodos de stress físico ou emocional.

A partir do diagnóstico bem estabelecido, o tratamento será direcionado à causa específica. Felizmente, o arsenal terapêutico disponível atualmente para os mais variados tipos de queda de cabelo são muito eficazes. O aspecto nutricional é muito importante seja qual for a origem da queda, e a dieta deve ser rica em proteínas e vitaminas, além das suplementações individualizadas para cada caso.

Foto: Fernando Vasconcellos



Dra Taillita Rezende de Souza e Santos
Dermatologia | Cosmética | Laser
CRM 136529 | RQE: 38314

•Membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia
•Professora Colaboradora do Ambulatório de Cosmiatria da Faculdade de Medicina de Jundiaí

Rua Constituição, 565, Bairro Vila Alta
Telefone: (14) 3529-2787 | Lins-SP

Rua dos Pinheiros, 498, Cj. 152
Telefone: (11) 2309-4590 | São Paulo-SP

Uma grande novidade nessa área é a utilização dos lasers de baixa potência e dos LEDs. Ambos são fontes de luz que melhoram a irrigação e a nutrição dos folículos, estimulando assim a recuperação dos fios. Esses métodos de tratamento podem ser aplicados a todos os tipos de queda de cabelos.

Outra técnica inovadora que pode ser utilizada no tratamento das diversas causas de queda de cabelo é a MMP® (micro-infusão de medicamentos na pele). Através de um aparelho especial, os medicamentos são introduzidos diretamente no couro cabeludo. O tratamento pode ser realizado para todos os casos de queda de cabelo, sendo utilizadas medicações específicas conforme a causa da queda. Os resultados são bastante satisfatórios, inclusive para alopecia androgénica (calvície masculina).

A perda dos cabelos não é uma mera questão estética e supérflua, ela pode significar um problema sério, não só pela causa que está por trás dessa manifestação, mas também pelo aspecto emocional associado.

